

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MANDIOCA PARA ARTRÓPODES: ÁCARO-VERDE E MOSCA-DAS-GALHAS

Leonardo Souza Duarte¹, Ruth Hellen Silveira dos Santos², Raimundo Parente de Oliveira³, Aloyséia Cristina da Silva Noronha⁴

¹Estudante de Agronomia da UFRA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, eng.leoduardo00@gmail.com;

²Estudante de Agronomia da UFRA, bolsista da Embrapa Amazônia Oriental, hellenruth25@gmail.com;

³Analista da Embrapa Amazônia Oriental, raimundo.parente@embrapa.br (in memoriam);

⁴Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, aloyseia.noronha@embrapa.br.

Introdução: A cultura da mandioca (*Manihot esculenta*) é afetada por um grande número de pragas, ocasionando uma queda de produção, devido ao desfolhamento e redução da taxa fotossintética pelo ataque às hastes e ao material de plantio, considerando que a maior ou menor densidade populacional de artrópodes-praga em genótipos de mandioca está relacionada às características morfológicas ou fisiológicas do hospedeiro. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a presença de danos ocasionados pelo ácaro-verde (*Mononychellus tanajoa*) e mosca-das-galhas (*Jatrophia brasiliensis*) em acessos do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Amazônia Oriental, e estudar a taxa de oviposição de *M. tanajoa* em genótipos de mandioca promissores ao ataque de artrópodes. **Material e Métodos:** Foram utilizados dados de avaliação quanto à ocorrência de artrópodes em 184 genótipos de mandioca, com base em escala de notas para dano. O estudo da taxa de oviposição foi conduzido a 25 ± 1 °C de temperatura, $70\pm 10\%$ de umidade relativa e 12 horas de fotofase. Foram utilizados numa primeira etapa três genótipos de mandioca (Amarela, CN-2010 e Maniçobeira) com cinco repetições, 10 ácaros/repetição e observação diária sobre o número de ovos e sobrevivência das fêmeas durante 11 dias. Os dados obtidos foram analisados com utilização do programa estatístico SAS e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. **Resultados parciais:** Dos acessos do BAG, 11,96% apresentaram as maiores notas de dano, enquanto 5,98% dos 184 acessos apresentaram um como nota máxima para mosca-das-galhas (1 a 4

folhas com galhas) e ácaro-verde (ácaros no broto, poucas pontuações nas folhas): BRS Kiriris, Caratinga I 61, CN 1/2014, EAB1121, Maniçobeira, Manivim, Milagrosa, Olho Verde 12, Preta 3, SN Parangonorte, Surubin 41. A oviposição diária de *M. tanajoa* variou de 3,28 a 3,95, não diferindo estatisticamente entre os genótipos. A oviposição média total variou de 24,71 a 37,62 ovos, com maior número de ovos na Maniçobeira, diferindo significativamente da Amarela (24,71). **Considerações finais:** Os acessos do BAG de mandioca apresentam diferentes níveis de dano ocasionados por *M. tanajoa* e *J. brasiliensis*, com alguns genótipos se apresentando como promissores e que podem ser usados para estudos que visem entender possíveis mecanismos de resistência.

Palavras-chave: *Jatrophia brasiliensis*, *Manihot esculenta*, *Mononychellus tanajoa*.

Fonte de Financiamento: Embrapa/Projeto 20.18.01.012.00.00